



Ata da décima quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS.

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quatorze, às onze horas, na sala do Diretor-Presidente, reuniram-se os cinco membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social, conforme Decreto Municipal que criou o citado Comitê, número hum mil e dez, de trinta e hum de outubro de dois mil e doze, publicado no Diário Oficial do Município de Petrópolis de hum de novembro de dois mil e doze, com a seguinte composição: a) Diretor-Presidente do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhor Marcus Antonio Curvelo da Silva; b) Diretor Administrativo-Financeiro do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhor Daniel Luiz Simões Campos, Presidente eleito deste Comitê; c) Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Adriana Catarina da Costa; d) Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes; e) Gestora Previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, Secretária eleita deste Comitê. Iniciou-se, com esta composição, a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado; b) Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; c) Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; d) Proposições de investimentos/ desinvestimentos, considerando avaliações técnicas com relação aos ativos objetos da proposta, que justifique o movimento proposto; e) Assuntos gerais. Para atendimento do primeiro item da pauta, o senhor Daniel procedeu à leitura do periódico “Panorama – dezembro/2013” editado pela empresa de Consultoria Crédito & Mercado. Nele, registra-se que é bem provável que haja uma repetição do cenário econômico incerto que ocorreu no ano de 2013, ainda

que em menor proporção. Por isso, sugere-se cautela nos investimentos e informa que o ano de 2014 “será especialmente favorável aos investimentos em renda fixa” e que “as perspectivas para o mercado de ações continuam pessimistas para 2014”. O Conselheiro Daniel disse não vislumbrar boas perspectivas para o ano de 2014, mas ressaltou que no ano de 2013, apesar de todas as dificuldades, o INPAS conseguiu ter um bom reforço em suas contas, atingindo, em 31 de dezembro de 2013, um saldo de R\$ 14.776.117,07 (quatorze milhões, setecentos e setenta e seis mil, cento e dezessete reais e sete centavos). Nessa mesma data, as aplicações estavam distribuídas em seis contas, da seguinte forma: 1)- Banco do Brasil (conta 27.090-3 –IRFM1) – R\$ 791.516,18 (setecentos e noventa e um mil, quinhentos e dezesseis reais e dezoito centavos), 2)- Banco do Brasil (conta 69.921-7 – IRFM1) – R\$ 1.241.224,62 (um milhão, duzentos e quarenta e um mil, duzentos e vinte e quatro reais e sessenta e dois centavos); 3)- CEF (conta 89-4 – IMA Geral, DI, IRFM1) – R\$ 2.350.666,20 (dois milhões, trezentos e cinqüenta mil, seiscentos e sessenta e seis reais e vinte centavos); 4)- CEF (conta 112-2 – DI, IRFM1) – R\$ 4.502.195,78 (quatro milhões, quinhentos e dois mil, cento e noventa e cinco reais e setenta e oito centavos); 5)- CEF (conta 88-6 – IRFM1) – R\$ 45.220,24 (quarenta e cinco mil, duzentos e vinte reais e vinte e quatro centavos); 6)- CEF (conta 127-0 – FASSE) – R\$ 268.812,94 (duzentos e sessenta e oito mil, oitocentos e doze reais e noventa e quatro centavos), perfazendo um valor total aplicado de R\$ 9.199.635,96 (nove milhões, cento e noventa e nove mil, seiscentos e trinta e cinco reais e noventa e seis centavos). Em seguida, o Sr. Diretor- Presidente reforçou que 2013 foi um ano econômico difícil e que as possibilidades de aplicações foram bem limitadas, não somente em razão do cenário econômico, como também em razão das nossas próprias limitações para investimentos a longo prazo. Esclareceu que apesar de não termos atingido a meta, foi possível dobrar o valor dos nossos investimentos em relação ao ano de 2012, principalmente em virtude da cautela e do conservadorismo utilizado em um ano com cenário econômico bastante incerto. Ressaltou a migração dos valores aplicados do IMA-B5 para o CDI e considera a possibilidade de retirar o restante existente no IMA-Geral, valor este de aproximadamente R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Para o ano de 2014, o Sr. Diretor-Presidente considera que deveremos manter a política conservadora que adotamos em 2013, isto é, realizar aplicações em renda fixa, pois entende que o

cenário será bastante parecido com o de 2013 ou um pouco pior, em razão da alta valorização do dólar e ainda pelo fato de ser um ano eleitoral. O Conselheiro Daniel fez um análise sobre o gráfico de rendimentos e, conforme já dito pelo Sr. Diretor-Presidente, não atingimos a meta, mas ficamos próximos a ela, mesmo com todos os problemas econômicos enfrentados. O Sr. Diretor-Presidente fez questão de ressaltar que atingir a meta atuarial é importante, mas não é fundamental tendo em vista os poucos recursos que temos e, conseqüentemente, as poucas possibilidades de investimentos. No ano de 2014, segundo ele, talvez tenhamos que arriscar um pouco mais nos investimentos para atingirmos a meta atuarial em virtude do aumento que tivemos no capital. O Conselheiro Daniel aproveitou a oportunidade para informar que o Fundo BB Previdenciário Ações Alocação FIC FI, que teve início em 30 de agosto de 2013, já possui, segundo informações do gerente Anderson Lamas, 65 milhões em aporte, mas que no momento, ainda não é favorável à aplicação nesse fundo em virtude da previsão existente de grandes oscilações na bolsa. O Sr. Diretor-Presidente propôs então ao Conselho a retirada do valor total do IMA-Geral hoje existente em nossa conta, qual seja de R\$ 495.784,24 (quatrocentos e noventa e cinco mil, setecentos e oitenta e quatro reais e vinte e quatro centavos), o que foi aceito por todos em virtude do fraco desempenho que teve no ano de 2013. Porém, a Conselheira Adriana argumentou sobre a possibilidade de aguardar uns dois ou três dias para tentarmos um retorno positivo, o que teve a concordância da Conselheira Carla. Porém, os Conselheiros Daniel e Lucimar seguiram o encaminhamento dado pelo Sr. Presidente, que foi o de fazer o resgate automático. Quanto à aplicação desse valor resgatado do IMA-Geral, o Sr. Diretor-Presidente sugeriu, a princípio, o IRFM1 do Banco do Brasil. O Conselheiro Daniel sugeriu a aplicação no CDI do Banco do Brasil, desde que ficasse dentro do limite de 30%, o que foi aceito pela Conselheira Carla, tendo em vista a boa valorização que tem apresentado. Em seguida, o Sr. Presidente e os demais também optaram pela aplicação no CDI do Banco do Brasil. O Sr. Diretor-Presidente solicitou à Conselheira Lucimar que fosse feita uma previsão da taxa de administração para o ano de 2014 e ainda demonstrou interesse na aplicação dos valores em outros bancos de primeira linha, além do CEF e Banco do Brasil. Solicitou ao Comitê que analisasse essa possibilidade para o ano de 2014. Quanto ao credenciamento das instituições financeiras, conforme previsto na Portaria MPS 440, o

Sr. Diretor-Presidente solicitou ao Conselheiro Daniel que fosse enviado um email para a empresa Crédito e Mercado para saber se de fato é necessário exigirmos esse credenciamento para o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Determinou também que a conta administrativa do INPAS esteja no Banco do Brasil para que todos os pagamentos possam ser efetuados através desse banco. Sendo assim, deverá ser feita a transferência do valor de R\$ 386.087,47 (trezentos e oitenta e seis mil, oitenta e sete reais e quarenta e sete centavos) para o Banco do Brasil até que a Caixa Econômica Federal instale o sistema próprio para a realização dos pagamentos feitos pela conta administrativa. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião às onze horas e cinquenta e cinco minutos, cuja Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, Secretária deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Daniel Luiz Simões Campos
Diretor Administrativo e Financeiro
Presidente

Adriana Catarina da Costa
Chefe da Divisão de Tesouraria

Marcus Curvelo
Diretor-Presidente

Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade

Carla C. C. Maduro Vogas Tavares
Gestora Previdenciária
Secretária